

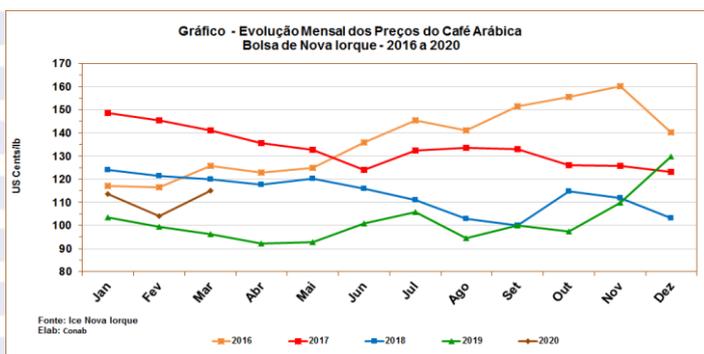
CAFÉ – 02 a 06/03/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	392,80	512,78	546,27	39,07%	6,53%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	285,00	290,00	293,00	2,81%	1,03%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	98,21	109,43	114,99	17,09%	5,08%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.523,00	1.284,40	1.289,60	-15,33%	0,40%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8483	4,4697	4,5545	18,35%	1,90%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	114,99	560,63		533,81
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.289,60	287,28	268,73	



MERCADO EXTERNO

Nos dois primeiros dias da semana, os contratos do café arábica negociados na bolsa de Nova Iorque subiram espetacularmente, dando sequência aos movimentos de altas verificados na semana anterior. No dia 03/03 a sessão foi encerrada com o contrato de maio valendo US 122,20 Cents/lb.

As altas no início da semana foram potencializadas pela atuação dos fundos e especuladores que realizaram fortes volumes compras de contratos. Contribuiu ainda de forma positiva para o incremento dos preços, a iniciativa do G-7 (grupo de países formado por Alemanha, Japão, Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Itália e França) e de líderes dos bancos centrais que se reuniram para discutir ações capazes de conter os efeitos da epidemia do coronavírus sobre a economia global.

Contudo, de quarta-feira a sexta-feira, o mercado voltou a operar negativamente devidos aos movimentos de realizações de lucros por parte dos fundos e especuladores que entraram vendendo suas posições, às fortes quedas dos preços do petróleo, ao dólar mais forte contra o real e outras moedas, e, por último, à apreensão dos agentes do mercado com o coronavírus e seus efeitos sobre a economia mundial. Finalizado o pregão de sexta-feira, o contrato do arábica recuou para o patamar de US 107,40 Cents/lb.

Apesar das fortes oscilações, o balanço final das atividades na Ice em Nova Iorque finalizou a semana com o contrato do arábica apresentando um excelente desempenho computando um forte incremento de 5,08% perfazendo a média de US 114,99 Cents/lb contra US 109,43 Cents/lb da semana anterior.

As cotações do café conilon no mercado Londrino também oscilaram bastante, mas a semana terminou com a cotação média apresentando uma leve alta de 0,40%, sendo cotada em US\$ 1.289,40/t. Isso apesar da queda acentuada dos preços do petróleo, de outras commodities e da valorização do dólar sobre o real.

MERCADO INTERNO

A despeito das fortes oscilações dos preços do produto no mercado internacional, cujo o saldo no encerramento da semana foi positivo, o valor médio de negociações do café arábica no mercado nacional apresentou uma valorização superior ao do mercado futuro. Além da alta externa as negociações efetuadas pelos produtores contaram com o benefício da alta do dólar.

Apesar do suporte positivo vindo da Ice (no início da semana) e do dólar durante quase todo o período ora analisado, os agentes do mercado informaram que o volume de vendas não foi muito expressivo em razão da pouca disponibilidade do produto em mãos dos produtores. Além do mais, nos dias em que ocorreram quedas mais expressivas na Ice, os produtores ficaram retraídos, fato que contribuiu para diminuir o ritmo dos negócios.

As ofertas de preços mais vantajosas aos produtores resultaram em uma elevação na cotação da saca do arábica de aproximadamente 6,53% e do conilon de 1,03%. Assim, a semana terminou com o preço do café arábica valendo R\$ 546,27/sc, contra R\$ 512,78 observado na semana anterior. De outra forma, o conilon apresentou uma valorização de R\$ 3,00/sc finalizando a semana com a cotação média de R\$ 293,00/sc

Conforme publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE no dia 04 de março, o Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária brasileira cresceu 1,3% no ano de 2019 totalizando R\$ 322 bilhões. Neste contexto, os destaques positivos ficaram por conta das lavouras de milho, algodão, laranja e feijão, que cresceram, respectivamente, 23,6%, 39,8%, 5,6% e 2,2%. Por outro lado, apresentaram recuo as lavouras de café 16,6%, arroz 12,6%, soja 3,7% e cana de açúcar 1,0%.

DESTAQUE DO ANALISTA

A Commodity Futures Trading - CFTC, divulgou os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até 03/03, para o café na Ice Futures em Nova Iorque. O levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores aumentaram a posição líquida comprada (long), que em 28/02 era de 3.498 contratos, para de 16.824 contratos em 03/março, totalizando um incremento da ordem de 381,0%, fato que justifica parte do aumento dos preços em NY nos últimos dias.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)